

“Aprender com memórias – a minha escola constrói um museu”

Comemoração do Dia do Patrono - Escola Básica Dr. Fortunato de Almeida

Dias com História – 25 de abril de 1974



Integrada no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, teve lugar uma atividade da disciplina de História e Geografia de Portugal (6º ano) e que materializou o objetivo do aprender com as memórias do passado das pessoas

que o viveram e de objetos materiais que guardam. O Projeto “Aprender com Memórias” tem como objetivo ajudar o aluno a construir o seu próprio conhecimento, tendo como recurso tudo aquilo que do passado da sua família possa ser disponibilizado. Desenvolveu-se a atividade como estratégia para contextualizar o domínio do “Estado Novo” e “O 25 de abril de 1974 e o regime democrático”.

Os pais, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais entusiasmaram-se e responderam ao desafio.

A exposição foi franqueada a todos no dia 23 de abril, do ano da graça de dois mil e dezoito, coisa usada para homenagear o patrono da escola, historiador e mestre. No habitual espaço de convívio dos alunos, uma parede pincelou-se com marcas do Dia com História – o 25 de abril. Quadros do quotidiano foram organizados em função dos objetos cedidos: o quarto de dormir, a loja com as alfaias do



campo, da cura das vinhas, medidas de cereais, a peneira..., a cozinha, a telefonia, o despertador, o telefone, a máquina de escrever, o projetor de slides, o álbum feito de fotos dos familiares que participaram na guerra colonial. Algumas fotos serviram de suporte a histórias e experiências contadas na primeira pessoa pelos familiares convidados a fazê-lo em sala de aula.



A reconstituição de um apontamento de uma qualquer Escola Primária do Estado Novo, um bem haja muito reconhecido à professora Isabel Saraiva que o tornou possível, mereceu um destaque especial no espaço nobre da entrada da escola, complementado com um recanto

que expõe objetos pessoais e alguma bibliografia da autoria do patrono, Dr. Fortunato de Almeida.



Consideramos que os objetivos foram atingidos. É notório e evidente, mais uma vez, que atividades desta natureza geram nos alunos o gosto pela disciplina de História, aprendem a valorizar e preservar o património em

sentido lato e restrito e são estratégias eficazes de construção da nossa identidade nacional e sentido de pertença a um povo com memória. **Ver e tocar o passado através de memórias permitiu uma abordagem aos conteúdos com mais garantia de sucesso de aprendizagens significativas.**

Professora de História e Geografia de Portugal (6º ano)

Lúcia Ribeiro